

Continuação da Página 1

“Luz” anunciada pelos profetas, que ilumina todos os povos e nações.

Os **Magos** representam todos os homens que vão ao encontro de Jesus e se deixam guiar pela sua mensagem de paz e de amor.

Intenção de Mateus era apresentar Jesus como o Messias, o novo Moisés...o ungido de Deus, recusado pelos judeus e aceite pelos pagãos que formarão o novo Israel, o novo povo de Deus: a Igreja.

Duas atitudes diferentes vão se repetir ao longo de todo o Evangelho:

O Povo de Israel rejeita Jesus, enquanto os “magos” (pagãos) O adoram;

Herodes e Jerusalém “ficam perturbados” diante da notícia do nascimento do menino e planeiam a sua morte, enquanto os pagãos sentem uma grande alegria e reconhecem em Jesus o seu salvador.

Mateus mostra que Jesus **vai ser rejeitado pelo seu Povo**; mas **vai ser acolhido pelos pagãos**, que formarão o novo Povo de Deus.

O Caminho seguido pelos Magos para encontrar Jesus é o caminho a ser seguido por todos nós, em nossa procura de Deus:

- Estão atentos aos sinais (estrela),
- percebem que Jesus é a Luz que traz a Salvação,
- põem-se decididamente a caminho para o encontrar...
- perguntam aos judeus, que conhecem as Escrituras, o que fazer,
- encontram Jesus e adoram-no como “Senhor”.

Nesse relato, descobrimos também as etapas do nosso caminho:

Sensibilidade em distinguir os sinais de Deus...

Generosidade em aceitar...
“Vimos ...e viemos...”

Com quem nos assemelhamos?

- Com os **sacerdotes**, que conheciam bem a Religião, mas se mostraram **indiferentes** aos sinais de Deus? Não tinham a estrela da fé para os conduzir...

- Com **Herodes**, que aparentemente se mostra interessado, mas na realidade é **hostil** ao Menino?

- Com os **Magos**, que estão **atentos** aos acontecimentos e **generosos** em deixar tudo e se pôr ao seu encontro?

Os Magos representam todos os povos não judeus, agora associados à História da Salvação.

Os magos aceitaram o convite e não perderam a esperança: nem mesmo na incompreensão dos contemporâneos...nas dificuldades da longa caminhada... na ignorância e maldade de Herodes...na indiferença dos sacerdotes... nem estranharam o ambiente rústico do menino, procurado como rei dos judeus.

Se olharmos o mundo e os homens com os olhos da fé... tudo será uma manifestação e presença de Deus... uma perene Epifania...

Os magos não se apresentam de mãos vazias...

O que podemos oferecer hoje ao menino de Belém? Certamente ele gostaria de ganhar um espaço em nosso coração.

Os Magos vem de longe:

Quem são os longínquos hoje?

Os que se afastaram, deixaram a Igreja, os que fracassaram no casamento? Será que para eles não brilhou alguma estrela em Belém?

O papa insiste em **sair** ao encontro deles.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1414 – Semana de 08 a 14 de Janeiro de 2018

Epifania do Senhor - Ano B

Deus manifesta-se a todos os povos

Celebramos hoje a festa da **Epifania** e a conclusão do tempo litúrgico do Natal, lembrando a adoração de Jesus pelos Magos, representantes das pessoas do mundo inteiro.

A liturgia de hoje realça o sentido universal da obra de Cristo.

A palavra “**Epifania**” significa: Manifestação de Deus aos homens.

A **1ª Leitura** anuncia a chegada da Luz salvadora do Senhor, que alegrará Jerusalém e que atrairá a ela povos de todo o mundo. (Is 60,1-6)

Jesus é a Luz que vence as trevas do pecado e da opressão e que dá ao mundo um rosto mais brilhante de vida e de esperança.

Hoje a Igreja é a comunidade dos que aderiram a Jesus e acolheram essa Luz.

Em nossas comunidades brilha a luz libertadora de Jesus?

A **2ª Leitura** comenta o facto dos Magos vindo do Oriente procurando o menino nos arredores de Jerusalém, como revelação do Mistério de Deus

ao Judeus e Pagãos. (Ef 3,2-3a.5-6)

O Evangelho apresenta Jesus como a Luz, que atrai para si todos os povos. (Mt 2,1-12)

Os **Magos**, representando todos os povos da terra, vão a Jerusalém, ao encontro de Jesus, o aceitam como “Salvação de Deus” e o adoram.

A Salvação, rejeitada pelos habitantes de Jerusalém, torna-se agora uma oferta universal.

A **narrativa**, exclusiva de S. Mateus, tornou-se muito conhecida e popular...

No entanto, não estamos diante de uma reportagem jornalística que faz a cobertura oficial de três chefes de estado a outro país.

Estamos diante de uma **Catequese** sobre Jesus, destinada a apresentar Jesus como Salvador de todos os homens.

A **Estrela**, inventada por Mateus, não é um astro no céu, mas a pessoa de Jesus.

Ele é a...*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 08: às 8h45: nada:

4.ª F - 10: às 17h05: terço; às 17h30:

- 30.º dia por Fernando Manuel

Boucinha m.c. Confraria do Senhor

- Pais (António e Alzira) e irmão (João) de Arménio Gomes (terminou)

- Alice Martins m.c. viúvo

6.ª F - 12: na Capela: às 17h05: terço; às 17h30:

- Aniv. Angelina Martins Pedras m.c. viúvo

- Aniv. José Faria Lopes m.c. filho

- Júlia Matos e familiares m.c. Paz (terminou)

- **Jantar de Catequistas** (restaurante S. António, às 20h30)

Sábado – 13: às 17h00:

- Albina e Belmira m.c. Fernanda Capitão

- Armindo Matos m.c. netos

- Valentim Vale m.c. sobrinha Eulália

Concerto de Ano Novo no Auditório, às 21h00, com o Coro dos Pequenos Cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis.

Iniciativa da Junta de Freguesia

Domingo - 14: Às 8h00: Pelo Povo **Às 11h00: --**

- Pais (José e Emília) de Dina Cardoso

- Maria José Bandeira Miranda m.c. irmã Conceição

- Celestino Matos m.c. viúva

Servir altar 13/14 Janeiro

Dia 13: às 17h00: Acólitos e leitores: **10.º ano** (catequistas Luisa e Sandra);

Dia 14: às 8h00: Elisabete Brás, Mário

Faria e Sílvia Meira. **Às 11h00:** Diaana Silva, Marceloss e Sofia Hipólito

Salmistas: Florinda/Laura..

Recomeço da Catequese

Lembra-se que é neste sábado, dia 6, que recomeça a catequese.

Ospresépios começarão a ser "levantados" de **2.ª a 4.ª feira, das 18 às 20h00**. A partir dessa data, os que não forem levantados passarão a ser propriedade da Paróquia (ou catequese que é a mesma coisa)

Fabriqueiras vão mudar em toda a diocese

Terminados os 2 mandatos de 5 anos cada, e havendo limitação de mandatos (2 no máximo) por decisão superior, em toda a diocese as fabriqueiras serão mudadas nos princípios do mês de Janeiro

Estamos à procura de voluntários que dêem algum tempo voluntariamente à paróquia. Brevemente sairão seus nomes, assim o creio.

Já agora, e acordo com as normas vigentes e estatutais, apresento as principais tarefas do Conselho Económico (vulgo "Fabriqueira")

Administração dos bens da Paróquia
De acordo com os artigos 5.º e 6.º, é **função do CEP auxiliar o Pároco** na conveniente administração dos bens da paróquia, **designadamente:**

1 Diligenciar junto da comunidade paroquial para que esta:

a) garanta a remuneração ao clero paroquial, nomeado para o serviço permanente ou eventual da paróquia;

b) satisfaça as despesas habituais com o culto;

c) pague ao pessoal contratado;

e) salde as. *(continua na pág. seguinte)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 09: às 17.05 (S. Torcato): terço; às 17h25:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Quem quiser (comunique antes)

5.ª F - 11: às 15.40: terço; às 16h: por
- Emília de Jesus e filho João m.c. Manuel R. Santos

- Quem quiser (comunique antes)

Sábado – 13: - Às 18h15 : por

- Arlindo Ribeiro m.c. Albino Amorim

- Quem quiser (comunique antes)

- Quem quiser (comunique antes)

Domingo - 14: Às 9h30

- Aniv. Abílio Azevedo m.c. viúva

- Aniv. José Manuel Costa Leme m.c. família

Servir altar 13/14 Janeiro

Dia 13: às 18h15: 7.º ano; Dia 14: Patrícia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso. **Salmista:** Carmo; **Aleluia:** Céu

Pelo Centro Social

Cantar as Janeiras

Cantar as janeiras é uma tradição antiga em Portugal, que também é cumprida no Centro Social da Paróquia de Curvos.

"Aqui vimos, aqui vimos!

Aqui vimos, bem sabeis!

Vimos cantar as janeiras

E também cantar os reis..."

É assim que as crianças da CSE e do ATL1ºciclo na próxima semana, com instrumentos, irão porta a porta cantar e encantar!

Continuação da Página anterior

bras de apostolado a nível paroquial

e contribua para as acções arciprestais de índole apostólica;

e) apoie as obras sócio-caritativas da paróquia.

2 - Promover a construção, restauro e conservação da igreja paroquial, capelas e outros imóveis propriedade da paróquia, como sejam o centro paroquial, a residência paroquial e outros locais de formação cristã existentes na paróquia, registando-os nas respectivas Repartições públicas;

3 - Contribuir para o Fundo Diocesano, de acordo com as normas vigentes, segundo a tabela a estabelecer oportunamente;

4 - Enviar ao Ordinário do lugar as contas da administração anual até ao fim de Abril do ano seguinte, e dar conhecimento das mesmas à comunidade paroquial.

5 - Proceder à elaboração de um inventário completo dos bens móveis e imóveis, para entregar aos Conselhos seguintes, os quais, por sua vez, verificarão o seu conteúdo no início do mandato.

Claro que isto aplica-se para todas as paróquias da diocese de Braga, que são 561. Curvos e Palmeira são duas dessas.
Tem sido bastante facilitado o papel das fabriqueiras das duas paróquias, dado ser o pároco a fazer ou supervisionar as escritas das duas paróquias. Mesmo assim, cada vez mais é necessário que outros "cresçam para que eu diminua" (citando S. João Batista a respeito de Cristo). O futuro exigirá isso num prazo muito próximo.